



# NÃO ESQUEÇA QUE ...

# 25

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA  
FOLHA SEMANAL

DOMINGO IX DO TEMPO COMUM  
6. Março. 2011

## *palavra ...*

*«Nem todo aquele que Me diz 'Senhor, Senhor, entrará no reino dos Céus, mas só aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos Céus.»*

*As leituras deste Domingo são um convite a construir a nossa vida sobre o alicerce firme da Palavra de Deus. Quando a Palavra de Deus está no centro da nossa vida e dá forma aos nossos pensamentos, sentimentos e acções, caminhamos, com segurança, ao encontro da realização plena, da vida definitiva.*

*A 1ª leitura pretende sugerir aos crentes que viver de acordo com os mandamentos de Deus é assegurar a felicidade e a vida plena; e que optar pelo orgulho e pela auto-suficiência (viver à margem das propostas de Deus) é escolher a desgraça e a infelicidade.*

*Todavia, as bênçãos e as maldições não devem ser vistas, como a recompensa ou o castigo de Deus para o bom ou para o mau comportamento do homem. Trata-se, apenas, de uma forma de expressar literariamente as consequências do uso da liberdade... Ao escolher um determinado caminho, o homem torna-se responsável pelas consequências dos seus actos.*

*Mas o pecado é uma realidade sempre presente no mundo, que penetra a totalidade da vida e da história do homem. Ninguém tem o direito de se considerar superior e de olhar os outros com desprezo ou arrogância.*

*Foi pela acção de Jesus: pelos seus gestos, pelas suas palavras, pelo dom da sua própria vida, que Cristo nos libertou do egoísmo, do pecado, e nos abriu ao amor, ao serviço, ao dom da nossa própria vida em benefício dos irmãos. Foi dessa forma que Cristo nos ofereceu a "redenção". Ao homem resta aderir a Jesus e acolher o seu dom (a "fé" é, precisamente, essa adesão).*

*É preciso ter a consciência de que a salvação é um dom de Deus e não o resultado dos nossos méritos pessoais («Aos homens é impossível, mas a Deus tudo é possível»). Isto tem duas implicações... A primeira é que de Deus nada podemos exigir; apenas podemos agradecer os seus dons e acolher, com humildade, a sua oferta de salvação. A segunda é que, mesmo sendo óptimas pessoas, não somos superiores aos nossos irmãos: todos somos pecadores; e a todos Deus oferece de igual modo a salvação.*

## comunidade ...

Esta forma de transmissão da Fé de que temos vindo a falar é património da Fé Bíblica. Encontramo-la referida também na Mishná, primeiro grande registo escrito da tradição – Massorah - oral judaica, no Tratado dos Pais: “Moisés transmitiu-a a Josué, Josué aos anciãos, os anciãos aos profetas, os profetas aos membros da grande assembleia. Estes disseram três ditos: Sejam prudentes no julgamento; formem muitos discípulos; e ergam uma cerca para a Torah.” A tradição tem lugares, tem contextos, sendo o primeiro de todos a Família. A ceia pascal judaica não era só memória, só o momento de comer o cordeiro, era também a catequese, a transmissão da Fé: “Porque é esta noite diferente?” Boa catequese, bom testemunho. Receber a Palavra, Viver a Palavra, Testemunhar a Palavra: processo este inerente a todo o Acto de Fé. Além da Família, a Comunidade celebrativa: os momentos celebrativos, são também acto de transmissão. Transmito pelo serviço que faço na minha Comunidade, pela maneira como vivo. E também os contextos sociais, os lugares sociais. As portas das cidades, o lavadouro das aldeias. As festas. A festa das tendas também para louvar a Deus mas para fazer memória da vida no deserto e transmitir a Fé, testemunho de uma geração a outra. Não apenas os nossos antepassados estavam lá, nós também estávamos lá. Na nossa Vigília Pascal, renovamos esta tradição com a centralidade cristológica: a história da salvação tem uma continuidade e ganha a sua dimensão definitiva em Cristo. Receber e transmitir é um acto de Fé. O acto de Fé também é um acto de transmissão.

A “Exortação Apostólica Verbum Domini – A Palavra do Senhor” vem ajudar-nos a aprofundar esta reflexão sobre a Palavra de Deus. “... para que a Bíblia não permaneça uma Palavra do passado, mas uma Palavra viva e actual. Com este objectivo, pretendo apresentar e aprofundar os resultados do Sínodo, tomando por referência constante o Prólogo do Evangelho de João (Jo 1, 1-18).”, diz o Papa Bento XVI, na Introdução do documento. Rico, polifacetado, denso, de mais difícil leitura, mas um “verdadeiro catecismo sobre a Sagrada Escritura”. Ensina-nos como tornar actuante a Palavra de Deus para o Mundo. Temos que ter este zelo: a Palavra de Deus não pode ser apenas para consumo interno. Temos que ajudar os jovens, os mais pobres, os mais pequenos, os marginais de todas as sociedades, a conhecer a Palavra de Deus. Ainda na dupla tónica do documento, a Comunidade e o testemunho pessoal e a centralidade de Cristo, há que realçar dois aspectos: o diálogo com a Cultura – a Sagrada Escritura é provavelmente o maior fazedor de cultura, mesmo por parte daqueles que pretendem opor-se-lhe - e a Caridade. Temos que acolher e ser sempre mais acolhedores, numa sociedade que diz incluir mas exclui e marginaliza com facilidade. Que estas notas possam ajudar a despertar o interesse e a acção nas linhas que foram tão bem definidas na conferência do Sr. Padre João Lourenço.

-----  
Na simplicidade e modéstia dos seus recursos, a “Não esqueça que...”, não quer deixar de registar aqui duas efemérides e dois eventos que as assinalaram. O nosso Bispo, o Senhor Patriarca, completou, no passado dia 26 de

Fevereiro, 75 anos de uma vida que Deus faça muito longa e é exemplo de doação e compromisso. Assim, a Universidade Católica assinalou em 25 de Fevereiro o aniversário do seu Magno Chanceler com o Colóquio "Um pensamento em acção: D. José da Cruz Policarpo". Após a abertura pelo Reitor, a alocação inicial e as conferências que se lhe seguiram abordaram sucessivamente o seu pensamento versando " A teologia dos sinais dos tempos" (Pe. Peter Stilwell), Razão Científica e Fé (Henrique Leitão), Cultura e Evangelização (Manuel J. Carmo Ferreira) e Religião e Política (Mário Bigotte Chorão). O Senhor Patriarca encerrou o Colóquio e presidiu à Eucaristia, em que concelebrou com os Senhores Bispos Auxiliares.

Em 17 de Fevereiro, a Faculdade de Teologia da mesma Universidade dedicou a XXXII Jornada de Estudos Teológicos ao tema "Sinais dos Tempos" que foi também o tema da Tese apresentada pelo Senhor Patriarca, então um jovem Padre, na Universidade Pontifícia gregoriana e publicada em 1971, há quarenta anos, como título "Sinais dos Tempos – Génese Histórica e Interpretação Teológica". O Senhor Patriarca abriu as Jornadas com uma reflexão sobre "Sinais dos Tempos – actualidade de uma intuição conciliar".

Como toda a Comunidade Paroquial, a "Não esqueça que ..." associa-se à comemoração destas efemérides e formula votos de longa vida para o Senhor Patriarca, de quem continuamos a escutar a palavra do Pastor.

## Semana Bíblica

*Comunidade que escuta, acolhe,  
celebra e anuncia A Palavra*



**22 de Março**  
a  
**3 de Abril**

## QUARESMA

Com a celebração das Cinzas damos início ao tempo da Quaresma que se estende por 40 dias, um tempo simbólico que recorda os 40 anos que o povo passou no deserto rumo à terra prometida e os 40 dias que Cristo passou no deserto antes de iniciar a Sua vida pública. Que este tempo seja especialmente marcado pela oração, contemplação, jejum, penitência, reconciliação e caridade. Este é um tempo propício para reflectirmos sobre o nosso modo de ser cristão e de estabelecermos algum projecto concreto para uma ascese espiritual.

## Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Conselho Sócio-Caritativo	10 Março	Quinta	Centro	18.00
Reunião de pais e crianças da 1ª comunhão que vão ser baptizadas	10 Março	Quinta	Centro	21.00
Apresentação de Catecúmenos	12 Março	Sábado	Igreja	12.15
Reunião Geral de Catequistas	12 Março	Sábado	Centro	15.00
Rosário com exposição do Santíssimo Sacramento	13 Março	Domingo	Igreja	15.00

Acontece ...

**9 de Março - Quarta-feira de Cinzas (Dia de Jejum e Abstinência)**

**Missas com imposição de cinzas: 8h30 e 19h**

**Casa Nª Srª do Rosário - 12h**

**11 de Março - Via Sacra às 18h, orientada por todos os grupos do Sector de Liturgia**

### LEITURAS

### 6 - DOMINGO IX DO TEMPO COMUM

Deut. 11, 18-32      Sal. 30      Rom. 3, 21-28      Mt. 7, 21-27      Semana I do Saltério

7 - 2ª Feira - Tob. 1, 3 - 2, 1b-8      Sal. 111      Mc. 12, 1-12      S. Perpétua e S. Felicidade

8 - 3ª Feira - Tob. 2, 9-14      Sal. 111      Mc. 12, 13-17      S. João de Deus

9 - 4ª Feira - Joel 2, 12-18      Sal. 50      2Cor. 5, 20 - 6, 2      Mt. 6, 1-18      Quarta-feira de Cinzas

10 - 5ª Feira - Deut. 30, 15-20      Sal. 1      Lc. 9, 22-25

11 - 6ª Feira - Is. 58, 1-9a      Sal. 50      Mt. 9, 14-15

12 - Sábado - Is. 58, 9b-14      Sal. 85      Lc. 5, 27-32

### 13 - DOMINGO I DA QUARESMA

Gen. 2, 7-9 - 3, 1-7      Sal. 50      Rom. 5, 12-19      Mt. 4, 1-11      Semana I do Saltério

### Contactos:

Pároco - Frei José Fernando da Silva Ferreira, OP

R. Raul Carapinha, 15

1500-541 LISBOA

Tel. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)